

Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias

**Manual do Professor de
Língua Inglesa Volume 1**



Apresentação

O material didático da *Coleção EJA Educação Profissional* foi elaborado a partir do documento base do *Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos*, tendo como pressupostos alguns princípios e fundamentos pedagógicos: compreensão do trabalho como princípio educativo; pesquisa como fundamento da formação, por entendê-la como modo de produção de conhecimentos e de entendimento da realidade, além de contribuir para a construção da autonomia intelectual dos educandos; integração do currículo; valorização dos diferentes saberes no processo de ensino e aprendizagem; e o trabalho como princípio educativo.

Nos livros que compõem a coleção, as abordagens das áreas dos conhecimentos são embasadas na perspectiva de complexos temáticos, ou seja, em temas gerais comuns ligados entre si. Temas que abrangem os conteúdos mínimos a serem abordados sob o enfoque de cada área do conhecimento; possibilitam a compreensão do contexto em que os alunos vivem; atendem às condições intelectuais e sociopedagógicas dos alunos; garantem um aprofundamento progressivo ao longo do material; e promovem o aprofundamento e a ampliação do conhecimento do aluno.

A abordagem dos materiais didáticos é centrada em resoluções de problemas, ou seja, no início da unidade são propostos os problemas, dilemas reais vividos pela sociedade e, a partir da disciplina, são fornecidos dados e fatos buscando a solução dos problemas propostos.

Para efetivar a integração das diferentes áreas do conhecimento, articulando-as ao mundo do trabalho, são utilizados grandes temas integradores: sociedade e trabalho; ciência e tecnologia e trabalho; saúde e trabalho; linguagens e trabalho; entre outros.

Em cada volume da coleção, a disciplina é dividida em unidades que, por sua vez, são separadas em capítulos. Cada unidade conta com seção inicial de abertura, em que é colocado o problema gerador; conteúdos desenvolvidos de modo a propiciar a construção de soluções para o problema inicial por meio de atividades, propostas de reflexão, análise de situações, simulação de cenários para tomada de decisão que são intercalados ao conteúdo em estudo; atividades de reflexão, de análise, de pesquisa e de produção (oral e escrita); seção final de sistematização da unidade, retomando o percurso de aprendizagem e relacionando-o ao problema inicial.

Com a intenção de desenvolver ideias e conceitos, ampliando os conhecimentos do educando de maneira estimulante e participativa, as obras contam ainda com sugestões de livros e *sites*, nos quais o aluno poderá realizar pesquisas para explorar as conexões entre as áreas do conhecimento.

Por meio da participação de todos os envolvidos no processo educacional, o material foi desenvolvido de modo que o trabalho dos alunos se desenvolva de maneira prazerosa e significativa.

Orientações aos Professores

Orientações aos Professores

Orientações Gerais do Volume

O filósofo e pensador russo Mikhail Bakhtin descreve a relação da língua com a vida da seguinte forma: “a língua passa a integrar a vida através de enunciados concretos (que a realizam); é igualmente através de enunciados concretos que a vida entra na língua” (BAKHTIN, 2003, p. 265). Percebe-se na afirmação que há um duplo direcionamento na relação entre língua e vida, no sentido da interação mútua, ou seja, a língua influencia a vida e esta é influenciada pela língua. É a partir dessa concepção que se concebeu este volume, tendo em vista que, à medida que a língua inglesa foi, principalmente após o início do fenômeno da globalização, ultrapassando as fronteiras territoriais de seus falantes nativos, ela passou a ser uma terceira variante na equação da relação vida e língua, influenciando outras línguas e, especialmente, outras culturas. Como exemplo desse processo, pode-se citar o gerundismo, considerado por muitos como vício de linguagem coloquial do português brasileiro, cuja origem acredita-se ter sido em traduções literais de textos em inglês.

Por outro lado, a contribuição do inglês para certas áreas de atuação profissional, tais como *marketing*, turismo e hotelaria, é inquestionável, visto que é por meio dessas e de outras áreas que muitos vocábulos ingleses foram incorporados ao português, a ponto de se tornarem jargões, que muitas vezes não encontram substitutos em português. As pessoas, por exemplo, fazem *check-in* em hotéis e aeroportos brasileiros, mas se questionadas sobre uma palavra em português para substituir *check-in*, provavelmente terão dificuldade em responder, pois o termo tem funções diferenciadas em aeroportos e hotéis.

A incorporação de palavras inglesas pode evidenciar, ainda, uma hierarquização entre as línguas, já que muitas vezes os empréstimos de vocábulos ingleses visam conferir novo prestígio a objetos comuns no cotidiano brasileiro. Um exemplo disso são os velhos conhecidos “isopores” dos “farofeiros”, alcunha pejorativa dada àqueles que levam comidas e bebidas à praia. À medida que esta prática tornou-se mais comum em outras esferas sociais, os isopores passaram a ser chamados de caixas térmicas e, mais recentemente, de *cooler*. Em outras palavras, o vocábulo *cooler*, a rigor, é um recipiente que conserva comidas e bebidas frescas, substituindo o “isopor” e, assim, conferindo ao objeto um *status* superior, que estabelece uma relação diferente entre seus usuários e interfere no apelo comercial do objeto, como também no seu preço de comercialização.

Isso posto, o trabalho com este volume, além da aquisição de conhecimento sistêmico da língua inglesa, deve ser voltado à percepção dos alunos quanto às relações da língua com seu cotidiano e a própria língua portuguesa falada no Brasil. Para tal, você deve se valer do conteúdo do livro, que, por meio da apresentação de vários gêneros textuais, promove a compreensão do aluno quanto à presença do inglês no dia a dia do brasileiro, buscando desenvolver o senso crítico do estudante, tanto em relação à língua como em relação à sua aquisição como língua estrangeira. É de suma importância, sempre que possível, estabelecer paralelos entre a língua inglesa, a realidade dos alunos e as demais disciplinas do currículo, o que contribuirá para a construção da identidade dos discentes.

Você deve ter sempre em mente que na relação ensino-aprendizado deve-se estabelecer um diálogo entre as duas partes: a fonte do conhecimento, no caso o livro, e o receptor desse conhecimento, no caso o aluno. Entretanto, para que esse diálogo efetivamente se realize, faz-se necessária a intermediação do professor, pois a atuação dele é que pode fomentar a atitude responsiva do aluno, para que ele dê respostas aos conteúdos estudados, o que é fundamental nesse diálogo. Como o próprio Bakhtin descreve, “*Toda compreensão da fala viva, do enunciado vivo é de natureza ativamente responsiva (embora o grau desse ativismo seja bastante diverso); [...] A compreensão passiva do significado do discurso ouvido é apenas um momento abstrato da compreensão ativamente responsiva real e plena, que se atualiza na subsequente resposta...*” (BAKHTIN, 2003, p. 271).

Objetivos Gerais do Volume

- Abordar diferentes gêneros e tipologias textuais.
- Desenvolver as relações intrassistêmicas que se estabelecem entre essas classes de palavras.
- Apresentar noções de substantivos, pronomes, adjetivos e verbos a partir de relações discursivas.
- Sistematizar as inter-relações semânticas e sintáticas pertinentes aos diferentes gêneros e tipologias textuais.
- Abordar, de modo discursivo, a presença das metafunções da linguagem nos textos, que são propostas por Halliday (1989): a ideacional, a interpessoal e a textual.
- Propor que os alunos analisem as relações semânticas e sintáticas de vocábulos específicos no nível da sentença e do parágrafo em relação aos gêneros textuais, remetendo à função textual da língua, no nível das relações internas do texto, de coesão e coerência.
- Focar na evidenciação das três metafunções da língua, de modo que os alunos percebam que enunciações ou discursos que surtem efeitos realmente comunicativos atendem às demandas dessas três funções.
- Evidenciar que o *slogan* só adquire ressonância significativa entre aqueles que compartilham o mesmo contexto específico, ou seja, uma competência da função interpessoal.
- Questionar sobre a relação *cheap* (barato) e *good* (bom) em *slogans* publicitários.
- Explicar o grau comparativo, especificamente do sufixo *-er*, e o vocábulo *better*, sugerindo que procedam à inferência da versão em português para o *slogan*, que deve ser, “quanto mais barato, melhor”.
- Fornecer outros exemplos, como *the sooner, the better*, em português, “quanto mais cedo, melhor”, sistematizando o conteúdo e demonstrando como se dá esta construção.

Princípios Pedagógicos Gerais do Volume

O material, conforme mencionado nas orientações e nos objetivos gerais do volume, foi concebido dentro das noções de língua de Mikhail Bakhtin e Michael Alexander K. Halliday, as quais aliadas aos princípios da teoria sociointeracionista de Lev S. Vygotsky visam promover um ambiente de sala de aula comunicativo, no que se refere à atuação positiva do aluno no processo ensino-aprendizagem da língua, fundamental para o desenvolvimento das competências e habilidades linguísticas necessárias à compreensão de textos escritos em inglês. Entretanto, para que a ancoragem teórica surta os efeitos desejados, são necessárias mudanças de paradigmas, pois práticas de ensino mecanicistas e posturas de aprendizado tão somente receptivas encontram pouco espaço nessa forma de se abordar o estudo da língua inglesa. Essa mudança de paradigmas, porém, não se dá de forma repentina e impositiva, ela depende de uma tomada de consciência da real aplicabilidade e, principalmente, da eficácia da aplicação das teorias no ensino-aprendizado da língua inglesa.

Para tal, é importante aprofundar-se nas teorias em questão, pois elas fornecem a base para a tomada de consciência, a qual, uma vez solidamente construída, permite promover a mudança na visão que os alunos têm da aquisição da língua inglesa. A sólida percepção do duplo direcionamento na relação língua e vida, proposto por Bakhtin, permitirá ao professor eximir questionamentos dos alunos, por exemplo, quanto ao trabalho com textos em português em um livro de inglês. Similarmente, será o efetivo domínio das três metas funções da língua de Halliday que possibilitará ao professor dar significância, dentro do aprendizado da língua, às atividades que envolvem análise dos gêneros e tipologias textuais. Da mesma forma, o conhecimento da teoria de Vygotsky permitirá que o professor estabeleça *links* entre a realidade dos alunos e os conteúdos apresentados no livro. Porém, esses três aspectos do pensamento de Bakhtin, Halliday e Vygotsky representam uma pequena porção da grandeza dos estudos destes. Poderá ser extraído e aplicado ao ensino e aprendizado de inglês muito mais das teorias deles, e, além disso, é a partir do estudo destas, que o professor terá contato com outras teorias e pensadores, que ajudarão a ampliar ainda mais as possibilidades de docência. Sobretudo, uma vez internalizadas algumas bases teóricas, não haverá dificuldades em renovar e incorporar as práticas pedagógicas às propostas pelo livro.

Na abordagem do *slogan* publicitário “*just do it*”, no entanto, ele não visa à padronização alguma. Busca, unicamente, demonstrar a aplicabilidade da teoria em questão em relação às práticas rotineiras de sala de aula, de tal modo que a aplicabilidade esteja perceptível o bastante para, espera-se, estimular o estudo aprofundado das teorias, com o objetivo de que o professor possa buscar práticas pedagógicas mais adequadas aos seus alunos, sem, no entanto, se afastar dos princípios pedagógicos do livro. E, desse modo, seu papel intermediador entre o conhecimento e o aluno se dará de forma mais vivaz e mais alinhada com os anseios de seus alunos.

Articulação do Conteúdo

Dentro do que já foi exposto até aqui, não deve haver dúvidas quanto ao diálogo que o conteúdo do volume estabelece com as disciplinas que envolvem conteúdos linguísticos, como o português e a redação. Porém, sendo uma língua, o inglês também pode ser mediador na cognição em outros campos do conhecimento humano, conforme o pensamento de Vygotsky. Uma vez que os alunos tenham desenvolvido algumas competências e habilidades pertinentes à leitura e compreensão de textos em inglês, eles podem se valer destas para ampliar seus conhecimentos em outras áreas do conhecimento humano via pesquisas na web, pois nela há uma enorme quantidade de informação em inglês.

Na unidade 1, especificamente, alguns conteúdos estabelecem diálogo com a disciplina de história, devido ao fato de ser abordado um pouco da etimologia do português brasileiro, bem como o conceito e o surgimento dos estrangeirismos no Brasil. Na unidade 2, por sua vez, o diálogo se dá com as disciplinas de matemática, química e biologia quando o volume aborda a questão dos nutrientes, apresentados em tabelas nutricionais de produtos alimentícios ou na pirâmide alimentar, os quais destacam percentuais de valor calórico, colesterol, vitaminas, açúcar, fibras, etc., bem como percentuais de elementos químicos, como cálcio e sódio. Nesta mesma unidade, ainda há o diálogo com a geografia, visto que a conceituação de substantivos e adjetivos perpassa pela leitura do mapa-múndi e por países e nacionalidades. A biologia ganha espaço novamente na unidade 3, quando se aborda os malefícios do tabagismo. Na unidade 4, ao tratar dos diferentes gêneros textuais, além da interdisciplinaridade com o português, o volume adentra a noção de vida e cidadania.

A questão da interdisciplinaridade merece grande atenção pela parte do professor, pois nela é que se busca acessar o conhecimento prévio do aluno ou o Desenvolvimento Real, como propõe Vygotsky em seu conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal, para se ativar o Desenvolvimento Potencial dos alunos, aquele composto pelas habilidades em processo de consolidação.

Atividades Complementares

É importante ter em mente que o real papel do livro didático no processo ensino-aprendizagem é de fornecer direcionamentos tanto em relação aos conteúdos a serem abordados quanto em relação às suas respectivas práticas pedagógicas, sem, no entanto, pretender ser o detentor exclusivo do conhecimento. Em outras palavras, é uma ferramenta que auxilia na mediação entre o conhecimento e os alunos. Assim, cabe ao professor complementá-lo da forma que lhe parecer mais apropriada à cognição diante de seus grupos de alunos, promovendo a sociointeração.

Embora o volume não dedique espaço a atividades que envolvam oralidade, estas se constituem como ferramentas pedagógicas importantes para a complementação do volume, pois no processo de aquisição de línguas participam estas quatro habilidades: *speaking, listening, reading and comprehension e writing*. Apesar de as atividades de fala encontrarem pouco espaço em grupos com um número elevado de alunos, as atividades auditivas (*listening*) podem suprir essa dificuldade e permitir que os alunos adentrem a dimensão oral da língua. Entre os conteúdos abordados no volume, os relativos à propaganda e aos nutrientes, por exemplo, permitem desenvolver atividades auditivas, pois o professor pode encontrar vários vídeos de curta duração no Youtube, Google Videos, Daily Motion, etc. Basta digitar *ads* ou *cooking show*. Pode-se, por exemplo, apresentar um vídeo e solicitar que os alunos forneçam, oralmente ou via escrita, palavras que entenderam e que estejam relacionadas a algum conteúdo do livro ou constem nele, como é o caso de *just do it*. Ao se digitar o *slogan* no Youtube, surgem várias possibilidades, entre elas o vídeo *Nike Presents: Just Do It – Possibilities*, no qual vários verbos e substantivos relativos a esportes são apresentados visual e oralmente. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=aPkyPdubqDs>>. Acesso em: 30 maio 2014.

As atividades de pesquisa são sempre muito produtivas, desde que bem elaboradas para se evitar plágios da web. Uma forma interessante é a pesquisa de campo, aquela em que os alunos têm que coletar e organizar dados e apresentar resultados. Por exemplo, pode-se ampliar a atividade de reflexão sobre estrangeirismos e a presença do inglês no cotidiano do brasileiro, que consta na página 14, e solicitar que, por um tempo de duas ou três semanas, eles anotem todas as palavras inglesas que ouvem ou leem durante seus afazeres diários. Depois, pedir que organizem apresentações, cartazes, vídeos, gráficos, etc. nos quais eles devem agrupar semanticamente os vocábulos de acordo com situações e lugares do cotidiano deles ou campos de atuação profissional.

Esse tipo de pesquisa interdisciplinar, além da ludicidade presente, e o acréscimo de vocabulário que promove, leva-os a utilizar a língua inglesa como mediadora de outros conhecimentos. Ao mesmo tempo, faz com que se deem conta da real presença da língua em suas vidas e de que muitas vezes utilizam, ou têm contato com, palavras inglesas sem perceberem que são estrangeiras.

Outra prática que é da grande valia nos estudos de línguas estrangeiras é o desenvolvimento da habilidade de pesquisa em glossários. Com o surgimento dos tradutores on-line na web, tornou-se comum entre os brasileiros a válida, porém perigosa, tradução on-line de vocábulos, sentenças, parágrafos e, até, textos inteiros. Entretanto, sem algum conhecimento da língua inglesa e a noção da pluralidade semântica das palavras, as traduções on-line podem ser mais prejudiciais do que úteis. Assim, instruir os alunos a utilizar dicionários efetiva e corretamente, especialmente os monolíngues, ajudará a minimizar os riscos das traduções on-line. O uso de dicionários monolíngues é sempre muito produtivo, pois além de promover a ampliação de vocabulário, visto que na consulta por um verbete podem surgir dúvidas que demandam a consulta a outros, ele fornece significados na língua inglesa, evitando que um significado seja encerrado em uma única palavra homóloga do português.

Por fim, é sempre importante estar atualizado quanto às novas práticas pedagógicas que surgem. Nesse sentido, o compartilhamento de informações com outros professores de língua inglesa é de grande serventia. Felizmente, atualmente, com os benefícios da web, esse compartilhamento ultrapassa fronteiras regionais e você pode intercambiar ideias com colegas do mundo todo. Em qualquer uma das ferramentas de pesquisa da web, basta você digitar uma dúvida, tanto em português como em inglês, que de pronto surgirão vários fóruns em que participam falantes nativos, docentes ou não, para lhe auxiliar. Há vários fóruns de auxílio a professores de inglês, bem como *sites* voltados ao ensino da língua inglesa. Um desses é o da Heads Up English <<http://www.headsupenglish.com/>>, cujo mantenedor, Chris Cotter, envia regularmente e-mails com sugestões de atividades para quem é cadastrado no site.

Sugestão de Planejamento

Este livro foi elaborado para apoiar os processos de ensino e aprendizagem da disciplina de inglês ao longo do primeiro semestre das modalidades de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional de Jovens e Adultos – Ensino Médio. Tendo em vista que ele se divide em quatro unidades, *a priori* o professor deve prever a distribuição por unidade-mês, sem, no entanto, se prender a ela, visto que determinados conteúdos, por depender das respostas dos alunos, podem demandar mais tempo do que outros. Cabe ao professor equacionar seu tempo, de modo a ajustar equitativamente os conteúdos sem frustrar as expectativas de seus grupos. Entretanto, como a concepção deste livro estabelece relações de gradação de complexidade dentro da concepção de aquisição de conhecimento em espiral de Bruner, deve-se evitar consumir muito tempo em um determinado conteúdo em detrimento de outros.

Quanto aos processos avaliativos, deve-se destacar que eles devem seguir os moldes da apresentação de conteúdos do livro, evitando a inclusão de questões mecanicistas que demandem tão somente a memorização de conteúdos linguísticos. Nas avaliações, deve-se ter em mente as disposições dos PCN, principalmente no que se refere à continuidade de avaliações.

Sugestões de Leitura

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Tradução Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____. *Marxismo e filosofia da linguagem*. Tradução Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

BROWN, H. D. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. New York: Prince Hall Regents, 1994.

BRUNER, J. S. *O processo da educação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968.

_____. *Uma nova teoria da aprendizagem*. Rio de Janeiro: Bloch, 1969.

HALLIDAY, M. A. K ; HASAN, R. *Language, context and text: aspects of language in a social semiotic perspective*. London: Oxford University Press, 1989.

HALLIDAY, M. A. K. *An introduction to functional grammar*. London: Arnold, 1994.

KRASHEN, S. D. *Principles and practice in second language acquisition*. [S.l.]: Prentice-Hall International, 1987.

_____. *Second language acquisition and second language learning*. Prentice-Hall International, 1988.

LATAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicológicas em discussão*. São Paulo: Summus Editorial, 1982.

MURPHY, R. *English grammar in use: A self-study reference book for intermediate students*. New York: Cambridge, 1994.

SAWN, M.; WALTER, C. *How English works: a grammar practice book*. Oxford: Oxford, 2002.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ESL Glossary

Disponível em: <<http://bogglesworldesl.com/glossary.htm>>. Acesso em: 30 maio 2014.

Orientações Didáticas

Unidade 1

Orientações Gerais

Esta unidade aborda questões importantes quanto à evolução das línguas, com foco no português como é atualmente falado no Brasil e as influências que esse idioma sofreu ao longo de sua história. Portanto, a interdisciplinaridade com a disciplina de história é de suma importância. Recomenda-se, assim, que ao longo da unidade sempre que possível você busque estabelecer relações entre a evolução do português e os fatos pontuais dentro da historiografia, como a influência que o inglês passou a exercer na cultura brasileira a partir das duas grandes guerras, o que foi minimizando a influência do francês até então vigente. Sugere-se que, como atividade de apoio, o professor, via explanação de fatos históricos e expansões territoriais relevantes ao processo evolutivo da língua, demonstre que a língua inglesa passou, e passa, por transformações similares ao português. Essa explanação deve ser feita de modo que os alunos possam estabelecer paralelos e perceber que a influência de outras línguas é que levou o português falado no Brasil a se afastar daquele falado em Portugal, bem como ela é responsável pelo surgimento das variantes americana, australiana, canadense, etc. do inglês. Uma vez que diversos vocábulos ingleses são abordados em paralelo à língua portuguesa, é importante evitar a tradução deles, privilegiando uma abordagem que leve à inferência de significados.

Objetivos Gerais

- Promover a contextualização da presença do inglês na cultura e no cotidiano brasileiro.
- Debater a respeito dos estrangeirismos e a presença dele no português brasileiro.
- Discutir acerca dos gêneros textuais: texto publicitário e manual de instruções.
- Gerar o desenvolvimento da habilidade de inferência de significados a partir de contextos linguísticos e extralinguísticos.

Conteúdos Privilegiados

- Evolução do português.
- Conceito de estrangeirismo.
- Conceito gêneros textuais.
- Acréscimo de vocabulário.

Orientações Específicas e Respostas das Atividades

Página 11

Abertura

Muitas vezes, a utilização de línguas estrangeiras está ao nosso redor e nem percebemos. Como se pode observar nas imagens da abertura da unidade, o estrangeirismo aparece em placas nos aeroportos e em cardápios de restaurantes. Neste momento, é interessante questionar os alunos se eles já haviam percebido a presença de palavras estrangeiras no vocabulário do português brasileiro e solicitar a eles que levem à sala de aula mais exemplos, além dos que já foram mostrados.

Página 14



Análise

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.

Os alunos devem realizar a atividade 1 individualmente e, após concluírem-na, solicite que em pequenos grupos com até quatro alunos discutam as respostas, de modo que reflitam sobre o assunto e intercambiem informações, sem as influências hierárquicas presentes na relação professor e aluno. Em seguida, solicite que, dependendo do número de alunos na sala de aula, alguns ou todos apresentem suas respostas e aproveite para esclarecer dúvidas quanto à pronúncia das palavras.



Reflexão

Resposta pessoal.

Páginas 15-20



Análise

- 1) Resposta pessoal. O uso do vocábulo inglês *living* confere maior apelo comercial ao anúncio.
- 2) Resposta pessoal. Deve-se destacar que a imagem ajuda na compreensão do significado.
- 3) *Deck* e *suíte* se referindo à sacada e ao quarto, respectivamente, sendo que *suíte* tem origem no francês.



Instruí-los quanto à leitura atenta de toda informação que consta nos textos. Destacar que, a parte os corpos dos textos, há os títulos e, às vezes, imagens, gráficos, tabelas, etc., como também indicações da fonte do texto. Aproveitar para explicar que, por uma questão de direitos autorais, qualquer imagem ou texto que se publique que seja de autoria de outrem deve ser acompanhado pela indicação da fonte, ou seja, o nome do autor, local de procedência e data de publicação ou de consulta, no caso de *sites*. Do contrário, pode ser considerado plágio, crime previsto no art. 184 do Código Penal Brasileiro.

- 1) Texto jornalístico. Por meio da fonte que indica ter sido extraído de *site* de jornal, bem como por descrever uma tendência do mercado da moda, incluindo informações sobre um evento de moda.
- 2) Jornais.
- 3) Sugestão de resposta: o texto é destinado a pessoas que trabalham com moda ou consomem e gostam dela. Grupo de pessoas com certo poder aquisitivo, que valorizam seus *status* na sociedade e gostam de se informar a respeito da moda, como destaca o início do texto: “Esse é um dos discos mais tocados atualmente entre os *fashion makers*. Quem visitar os estandes da São Paulo Fashion Week, até o dia 24, [...]”.
- 4) Sugestão de resposta: O objetivo é apresentar as *ecobags* e descrever o papel delas no mundo da moda.
- 5) Sugestão de resposta: *ecobags*, *fashion makers*, *shopping* e consumo consciente.
- 6) *Ecobags*, *fashion week*, *fashion makers*, *shopping*, *fashion*, *stylist*, *high-tech*, *vintage*, *look*, *frisson* e *eBay*. A resposta para a segunda parte da pergunta é pessoal.
- 7) Sacola e *bag*, moda e *fashion*, estilista e *stylist*.
- 8) Os estrangeirismos presentes no texto conferem um aspecto de modernidade bem característico do discurso da moda.
- 9) A princípio é favorável, pois ele lança mão de adjetivos, como simpáticas, e lhes atribui resistência e durabilidade, além de que ele se vale de depoimentos favoráveis a ela.
- 10) Manuais de instrução são destinados a usuários de produtos e visam à ajudá-los no manuseio dos produtos.
- 11) *Design*, *slider*, *megapixel*, *3rd feature Pack*, *Bluetooth* e *Wi-Fi*.
- 12) Não há correspondentes em português para os estrangeirismos.
- 13) Os estrangeirismos causam diferentes efeitos nos dois textos, pois no texto sobre *ecobags*, eles constituem o discurso da moda, já no manual, com exceção de *design*, eles representam informações técnicas do celular.



Resposta pessoal.



Resposta pessoal.

Página 21



Resposta pessoal.

Páginas 22-25



- 1) **Resposta:** alternativa **b**.
- 2) **Resposta:** alternativa **a** – inclusive o uso não estrangeiro de “quente” também confunde.
- 3) **Resposta:** alternativa **a**. Considerando a ironia como uma forma de crítica, a resposta b também seria possível.
- 4) **Resposta:** alternativa **c**.
- 5) **Resposta:** alternativa **b**.
- 6) **Resposta:** alternativa **e**. O *slogan* em inglês não é percebido pelo público como forma imperativa. Portanto, uma segunda opinião quanto à resposta para esta questão é considerada também, a alternativa **c**.
- 7) **Resposta:** alternativa **c**.
- 8) **Resposta:** alternativa **a**.

Unidade 2

Orientações Gerais

Como esta unidade foca na leitura de textos em língua inglesa, estratégias de leitura, as inferências de palavras e a noção de cognatos, é de suma importância que a abordagem dos textos seja sempre no sentido da compreensão textual desatrelada da tradução de vocabulário. Aconselha-se aplicar diferentes técnicas de leituras, de modo a demonstrar que a leitura e a compreensão de textos estão muito mais atreladas à apreensão de ideias e informações do que à decodificação de vocábulos. Sobretudo, para que os alunos percebam que essas técnicas não estão atreladas à tradução de vocábulos, sentenças e parágrafos.

De modo geral, as atividades de leitura devem ser precedidas de atividades de *scanning* ou *skimming*, respectivamente relativas à busca por uma noção geral do texto e à busca por informações específicas dentro do texto. As técnicas de *scanning* são muito úteis na contextualização de textos, na prévia percepção de gêneros textuais e na determinação da sequência lógica de textos, entre outras. Já as técnicas de *skimming* facilitam na busca por informações específicas sem a necessidade da leitura integral do texto.

Assim, por exemplo, caso os alunos se deparem com uma bula de remédio em inglês, ao aplicar técnicas de *scanning*, eles poderão primeiramente determinar que o gênero é o de bula de remédio. E, a partir dessa constatação, com base no conhecimento prévio que eles têm de bula de remédio em português, mais facilmente poderão determinar a sequência das informações. E, tendo essa sequência em mente, serão capazes de buscar por informações específicas, da mesma forma com que os alunos são capazes de compreender a posologia de remédios em bulas em português, sem se preocupar com o significado do próprio vocábulo e sem a necessidade de lê-las na íntegra.

Nesta unidade, ainda são abordados alguns conceitos de classe de palavras fundamentais na visualização do funcionamento do sistema linguístico da língua inglesa, tais como substantivos e adjetivos. Como essas noções são abordadas a partir da leitura de textos, reforça-se ainda mais a importância da aplicação de diferentes técnicas de leitura, de modo que os alunos sejam capazes de fazer inferências. Por exemplo, a introdução da noção de adjetivos pode ser mais efetiva a partir de uma atividade de *skimming* de busca, nos textos do livro, por substantivos que eles conheçam dada a estreita relação entre adjetivos e substantivos.

Os cognatos, grande parte verdadeiros em relação ao português, são grandes aliados tanto de técnicas de *scanning* quanto de *skimming*. Portanto, o trabalho com eles deve ser contínuo até que a percepção deles se torne natural para os alunos. Cabe lembrar que a identificação de cognatos varia muito de aluno para aluno e alguns demandam certo esforço para se perceber, assim somente o trabalho contínuo é que ajudará na facilidade de percepção deles.

As duas técnicas mencionadas são também de grande valia na inferência de vocabulário, pois dada a polissemia de muitos vocábulos do inglês, a prévia contextualização de textos via *scanning* ajuda na exclusão natural de significados não apropriados aos textos. Por exemplo, a prévia determinação de que um texto em inglês é sobre computadores ajudará os alunos a excluírem a imagem da abertura em paredes de edificações de *window* em *then you see this window*. Da mesma forma que em uma atividade de *skimming* na busca por dados numéricos do mesmo texto, a atividade de *scanning* já realizada ajudará na percepção de que megabits e gigabits se referem a unidades de medida da computação.

Objetivos Gerais

- Discutir as noções de leitura e compreensão de textos em inglês.
- Introduzir a noção de cognatos e abordar a inferência deles.
- Contextualizar e definir as classes de palavras *proper and common nouns*.
- Definir *adjectives* e determinar suas posições em relação aos *nouns*.

Conteúdos Privilegiados

- Cognatos.
- *Proper nouns*.
- *Common nouns*.
- *Months and days of the week*.
- *Abstract nouns*.
- *Countries and nationalities*.
- *Adjectives*.

Orientações Específicas e Respostas das Atividades

Página 26

Abertura

Mostrar aos alunos que é importante aprender a língua inglesa, no sentido de compreender muitas palavras que já foram incorporadas no português brasileiro. Alguns exemplos citados são os termos: *saturated fat*, *light* e *cholesterol*, os quais podem ajudar na escolha de alimentos mais saudáveis. Solicitar aos alunos que pesquisem mais exemplos e depois mostrem aos colegas na sala de aula.

Páginas 28-30



Leitura e Compreensão

Esta atividade foi baseada na noção de *skimming*, portanto deve-se valorizar esse aspecto na abordagem. Para começar, antes mesmo da leitura mais atenta da tabela, pode-se lançar algumas perguntas, como atividade de *scanning*, acerca do gênero textual, da função das figuras e do que representam os dados numéricos. Em seguida, como atividade de *skimming*, pode-se solicitar que oralmente destaquem os cognatos e, à medida que os pronunciarem, listem-nos no quadro. Além disso, pode-se utilizar a atividade para aprimorar a pronúncia deles. É bastante provável que eles destaquem palavras que conhecem do inglês como cognatos. Cabe, então, ao professor demonstrar a diferença entre cognatos e estrangeirismos.

- 1) Sódio, vitamina, ingrediente, tomate.
- 2) Resposta pessoal.
- 3) *Reduced, regular, nutrition, serving, total, carbohydrates, saturated, fiber, calories, trans, cholesterol, sugar* (do árabe, como açúcar), *protein, sodium, vitamin, calcium, ingredients, tomato, concentrated, distilled, vinegar, salt, natural, sucralose, percent, values e based.*
- 4) Em alimentos, o termo *light* é utilizado em produtos que tenham baixo ou reduzido valor energético/calórico ou nutricional.
- 5) É *light*, pois houve redução energética, neste caso, do açúcar. *Regular Ketchup: 4 g sugar. Reduced sugar Ketchup: 1 g sugar.*
- 6) *Fat* significa gordura.
- 7) *Serving* significa porção.
- 8) A tabela se destina aos consumidores de *ketchup* e o objetivo dela é mostrar os valores nutricionais do produto, em especial, tenta comprovar a informação de que é *light*.
- 9) Sim, a ingestão destes nutrientes não é somente benéfica, mas é essencial para a vida, porque, à medida que o tempo passa, as células dos seres vivos precisam de certas substâncias para regenerar-se, multiplicar-se ou apenas para fabricar novos compostos, que serão utilizados em diversas situações pelos seres vivos, como no processo da respiração, movimentação e defesa. São dos alimentos que se retira os nutrientes para o sustento das necessidades celulares e do organismo. Dessa forma, pode-se entender que o nosso corpo necessita de *fiber, proteins, carbohydrates, vitamins and minerals (calcium and iron for example)* para manter-se ou para formar estruturas e moléculas vitais.
 - a escolha da pesquisa de um nutriente escolhido pelo estudante pode ser realizada consultando o primeiro volume do livro de biologia, na segunda unidade.
- 10) O *Ketchup light* é um alimento pobre em nutrientes essenciais, já que 16 gramas deste fornece apenas 1% dos carboidratos necessários, 2% de vitamina A e 8% de sódio. Comparando com outros alimentos, o *Ketchup light* fornece nutrientes comuns e em grande quantidade, como é o caso do sódio, já outros nutrientes essenciais, como cálcio e ferro, são encontrados em tão poucas quantidades que nem são contabilizados.
- 11) Resposta pessoal.
- 12) Para melhorar o valor nutricional deste produto, deve ser reduzida especificamente a porcentagem de carboidratos e de sódio. Para transformar este alimento em uma fonte rica de nutrientes, deve ser aumentado o valor de minerais, como o ferro e cálcio, e de vitaminas como a A, C, D e do complexo B.



a. Sódium:

Os riscos do consumo excessivo de sódio são a:

- hipertensão: aumenta os riscos de acidente vascular cerebral (AVC), infarto do miocárdio, aneurisma, hipertrofia do ventrículo esquerdo, doenças neurológicas, insuficiência renal crônica, insuficiência cardíaca e doenças respiratórias;
- retenção de líquidos: causa a sensação de inchaço podendo provocar uma variação no peso do indivíduo, principalmente em mulheres na época da TPM e no período menstrual.

b. Saturated Fat:

A gordura saturada pode ser encontrada especialmente nos alimentos de origem animal como carnes gordurosas, bacon, banha de porco e laticínios. A gordura saturada faz mal porque ela facilmente se acumula nas paredes internas dos vasos sanguíneos podendo acelerar a formação de placas de gordura, o entupimento das veias, provocar aterosclerose, aumento do colesterol, obesidade e problemas cardíacos.

c. Sugar:

O açúcar faz mal à saúde, pois, além de estar intimamente relacionado à diabetes, para digeri-lo o organismo utiliza vitaminas e minerais de outros alimentos ou de reservas do próprio corpo. O açúcar refinado contém uma grande quantidade de calorias, que contribui para o acúmulo de gorduras, especialmente na barriga. Ele pode até irritar a mucosa do tubo digestivo e gerar doenças crônicas como diabetes, doenças cardíacas e dos vasos sanguíneos, e formação de cálculos na vesícula biliar. A trombose coronariana, problemas de estômago, cáries, varizes, hemorroidas e distúrbios emocionais são outras doenças causadas pelo consumo excessivo do açúcar branco refinado. A prisão de ventre e outros problemas intestinais ocorrem devido à alta concentração de sacarose e à falta de vitaminas, fibras e minerais no açúcar.

d. Cholesterol:

O colesterol é um tipo de gordura presente nas células, fundamental para o bom funcionamento do organismo. No entanto, ter os níveis de colesterol total alto no sangue aumenta o risco de doenças cardiovasculares e por isso é importante que seus valores estejam equilibrados, o que pode ser conseguido com uma dieta pobre em gorduras e a prática regular de exercícios físicos. O colesterol LDL é o colesterol mau. Ele é considerado alto quando é igual ou superior a 130 mg/dL. Quando o nível de colesterol LDL está alto começa a haver deposição de gordura nas paredes dos vasos sanguíneos, formando placas de gordura que com o tempo podem dificultar a passagem do sangue e levar a um ataque cardíaco ou AVC, por exemplo.



Leitura e Compreensão

A pirâmide alimentar permite a aplicação de várias técnicas de leitura. Sugere-se aqui como atividade de *skimming* que, primeiramente, o professor solicite que os alunos estabeleçam paralelos entre a pirâmide e a tabela do rótulo de *ketchup*, encontrando palavras comuns às duas. Em seguida, escreva no quadro algumas frases em inglês, bastante simples, em que falte uma palavra que possa ser encontrada na pirâmide, como, por exemplo, *Na is the _____ of sodium. (symbol), The _____ of Egypt are famous. (pyramids) ou Apples and bananas are _____.* (fruits). Este tipo de atividade visa à contextualização dos vocábulos em contextos diferentes.

- 1) Esse texto ou esquema da pirâmide alimentar é encontrado em refeitórios, cantinas e restaurantes, e é ensinado a todos profissionais da saúde que trabalham e/ou estudam sobre alimentação saudável. É um marco essencial quando discutimos sobre os alimentos e que nutrientes os compõem, e ainda em que quantidade devemos consumi-los. Entretanto, todas as pessoas devem conhecê-lo para saber escolher melhor quais alimentos devem consumir a fim de ter uma alimentação saudável.
- 2) Para uma alimentação saudável não devemos comer todo tipo de comida na mesma quantidade. Há alimentos em que pequenas porções diárias são suficientes para suprir nossas necessidades, como é o caso de gorduras, óleos e doces, já pães, cereais, arroz e massas podem ser servidos de 6 a 11 porções diárias, pois são fontes ricas de minerais, vitaminas e fibras.
- 3) Os nutrientes que compõem o alimento e a necessidade diária desses nutrientes para ter uma alimentação equilibrada e saudável, são os responsáveis pela posição em que se encontra um grupo de alimentos dentro da pirâmide alimentar.
- 4) *Bread, pasta and rice*, ou seja, pães, massas e arroz são alimentos ricos em fibras e carboidratos. As fibras auxiliam no processo de digestão, agindo positivamente no processo de fermentação da flora intestinal, otimizando o trânsito intestinal e auxiliando no processo de absorção de água pelo intestino grosso. Nos seres humanos os carboidratos são os nutrientes que fornecem a energia necessária para o organismo realizar atividades metabólicas essenciais, como a respiração celular.
 - a pesquisa pode ser realizada consultando o primeiro volume do livro de biologia, na segunda unidade.
- 5) O motivo para que *fats, oils and sweets*, ou seja, gorduras, óleos e doces estejam no topo da pirâmide alimentar é que em pequenas quantidades o nosso organismo já sacia sua necessidade destes nutrientes. Além das funções energéticas as gorduras são ricas em colesterol LDL que possui a função de acumular lipídios no organismo, os óleos possuem colesterol HDL que possui a função de remover o excesso de lipídios do organismo. Se estes alimentos forem consumidos em excesso podem acarretar o aumento da massa corpórea, altos níveis de colesterol (LDL, o “ruim”), arteriosclerose e elevação da pressão sanguínea. Já uma dieta desequilibrada em doces pode influenciar no desenvolvimento de certos tipos de diabetes.
 - a pesquisa pode ser realizada consultando o primeiro volume do livro de biologia, na segunda unidade.



A construção de seus próprios dicionários tanto auxilia na internalização de vocabulário como a aprender a manusear outros. Sugere-se que você os auxilie no sentido de, sempre que possível, privilegiarem o uso do inglês, minimizando a aposição de vocábulos homólogos em inglês e em português. Para tal, auxilie-os na construção de pequenos períodos simples, como, *blue is the color of the sky*, ou relações que deem a indicação do significado, como *decade = 10 years*. Eles podem também utilizar desenhos ou imagens para evitar a tradução de vocábulos. Certamente, dado o fato de a competência linguística dos alunos ainda estar em construção, haverá vocábulos que necessitarão da tradução. Para estes, solicitar que escrevam a lápis para uma futura substituição por inglês. Solicitar que, além dos significados, incluam as classes gramáticas das palavras e, quando se tratar de plurais irregulares, também os incluam junto às definições.

Como dicionários devem seguir a ordem alfabética, alerte-os no sentido de manterem espaços suficientes para o acréscimo de palavras à medida que elas forem surgindo. Uma boa estratégia para tal é construir o dicionário em um processador de texto, como o Word do Microsoft Office, dentro de uma tabela. Ou, ainda, e mais produtivo, em uma planilha do Excel do Microsoft Office, pois nelas é possível ordenar os verbetes alfabeticamente sempre que se introduz um novo. A opção pela construção do dicionário eletrônico é bastante aconselhável, pois promove a interdisciplinaridade com a disciplina de informática e afins.

Uma vez que a construção do dicionário é uma atividade contínua, sugere-se que ela seja incluída em seus critérios de avaliação, de modo que a ciência disso estimulará os alunos a manterem a continuidade. Para incentivá-los ainda mais, dedique alguns minutos ao final das aulas para esta atividade.



Como o próprio enunciado da atividade indica, solicitar que leiam os textos individualmente, estabelecendo paralelos com os textos anteriormente trabalhados. Após terem terminado suas leituras individuais, sugere-se que em pequenos grupos de dois ou três alunos discutam os significados das palavras.

- 1) Os alimentos são: *nuggets* de frango, iogurte de banana e morango, biscoito, salsicha e sopa de vegetais. Os *cognates* são *nutrition, facts, serving, calories, total, saturated* (embora nas tabelas conste assim, não existe de fato, pois o correto é *saturated*), *trans, cholesterol, sodium, carbohydrate, fiber, sugar, protein, vitamin, calcium, percent, based, diet* e *depending*. Quanto à questão das expressões de uso comum, a resposta é variável, pois depende de competência linguística, bem como outros fatores, como os contextos de uso da língua.
- 2) Resposta pessoal.
- 3) Sugere-se construir uma tabela:

	Chicken Nugget	Banana-strawberry Yogurt	Biscuit & sausage	Vegetalbe soup
<i>Calories</i>	83	150	580	199
<i>Total fat</i>	9%	3%	54%	15%
<i>Cholesterol</i>	4%	0%	93%	11%
<i>Sodium</i>	6%	1%	35%	71%
<i>Carbohydrate</i>	1%	10%	15%	8%
<i>Sugar</i>	0g	18g	6g	10g
<i>Fiber</i>	2%	4%	4%	20%
<i>Proteins</i>	4g	4g	18g	5g

- 4)
 - a. É a sopa de vegetais.
 - b. São os *nuggets* de frango.
- 5) Resposta pessoal.
- 6) Mais de uma opção pode ser colocada devido a mistura de vários alimentos.
(5 e 6)
(3 e 4)
(1, 5 e 6)
(2)
- 7) Biscoito e salsicha (devido à quantidade de gorduras), *nuggets* de frango, sopa de vegetais (devido à concentração de sódio) e iogurte de banana e morango.
- 8) Resposta pessoal.

Página 36



Conforme indica o enunciado, explicar que além de o gênero textual e-mail requerer objetividade e brevidade na escrita, a própria língua inglesa requer tais procedimentos. Explicar que há uma tendência à construção de períodos mais curtos em inglês em relação ao português, bem como os textos em inglês tendem a ser objetivos, evitando a inserção de informações que não tenham relação e relevância direta com seus temas.

Página 37

Como nomeamos as coisas?

Na construção do conceito *nouns* (substantivos), é fundamental demonstrar que eles são apenas nomeações de objetos e coisas da vida, mas não estão atrelados aos objetos, ou seja, um mesmo objeto e coisa da vida pode ter diferentes nomes em diferentes línguas. Essa relação deve ser internalizada pelos alunos para que eles percebam que, na aquisição de vocabulário, deve-se evitar aposição de dois vocábulos nas duas línguas. Essa percepção ajudará a evitar alguns problemas que muitos alunos apresentam no período de interlíngua, quando a influência da língua materna sobre a segunda língua ainda é muito forte. Se os alunos internalizarem que a nomeação feita pelos *nouns* é somente outra forma, em outra língua, de se referir às coisas e aos objetos, talvez se torne mais natural a percepção de que, em inglês, não há distinção de gênero em objetos e coisas. Assim, talvez, minimize-se a busca por formas masculinas ou femininas para o artigo definido *the*, por exemplo. Outro aspecto que a noção do caráter essencialmente nominativo dos *nouns* auxilia é na distinção entre *proper nouns* e *common nouns*, pois os primeiros por constituição estão atrelados ao que se referem, visto que se referem a algo único, como os dias da semana, meses, etc.

Página 39



- 1) A palavra *saturated* aponta uma característica de *fat*. No caso, define a gordura como saturada.
- 2) *Adjectives*.

3)

Adjective	Noun
<i>nutrition</i>	<i>facts</i>
<i>daily</i>	<i>value</i>
<i>total</i>	<i>fat</i>
<i>saturated</i>	<i>fat</i>
<i>total</i>	<i>carbohydrate</i>
<i>trans</i>	<i>fat</i>
<i>calorie</i>	<i>needs</i>
<i>dietary</i>	<i>fiber</i>

Proceder a execução das atividades de modo que eles percebam as relações sintáticas e semânticas entre os *nouns* e os *adjectives*. E, em seguida, aplicar alguma dinâmica que os auxilie nessas percepções.

Sugere-se uma que tem surtido bastante efeito entre os alunos: pedir a eles que imaginem um objeto e, gradativamente, acrescentem adjetivos à frente dele, de modo que, ao final, todos estejam pensando em um único objeto especificado. Cada vez que você acrescentar um adjetivo comente com eles que a imagem mental do objeto não é mais a mesma. Tomando como exemplo uma bola, solicitar que imaginem uma bola, proferindo *imagine a ball*. Em seguida, acrescenta-se o adjetivo *big*, proferindo *imagine a big ball*, depois, acrescenta-se *sports*, falando *imagine a big sports ball* e, por fim, acrescenta-se *orange*, pronunciando *a big orange sports ball*. Ao final desta sequência, a grande maioria deles já terá associado a uma bola de basquetebol.

Essa dinâmica não só facilita a compreensão da função dos adjetivos como também dá início à internalização do posicionamento dos adjetivos antecedendo os substantivos. Para complementar, pode-se demonstrar que na dinâmica os adjetivos particularizaram ou especificaram o substantivo comum bola. Se o professor aplicá-la, deve-se atentar para a sequência lógica dos adjetivos que antecedem os substantivos. Outro aspecto cuja percepção será beneficiada é a de substantivos que funcionam com adjetivos em inglês, como em *English book*, pois uma vez sabendo que, nesta relação, a segunda palavra é o substantivo genérico e a primeira é o que o qualifica, os alunos não confundirão, por exemplo, *race car* com *car race*, respectivamente carro de corrida e corrida de carro.



Sistematização

Ao abordar os *appearance adjectives* da tabela, deve-se tomar cuidado para não reforçar estereótipos e juízos de valores pessoais, pois eles também são opinativos. Adjetivos essencialmente opinativos como *ugly* devem ser trabalhados via aposição de seus opostos, sem exemplificação, pois qualquer que seja o exemplo, este estará sempre muito sujeito a ideologias pessoais e estereótipos negativos socialmente construídos. O mesmo ocorre com alguns dos *condition adjectives*. Devido à diversidade cultural das sociedades atuais, deve-se fugir de noções de senso comum, para se evitar choques que somente ativam os *affective filters* (Krashen) em relação à língua. Lembre-se que a noção de verdade absoluta não é cabível na atualidade. Sempre que possível, sem incorrer nos erros descritos acima, trabalhe com imagens ou pequenos períodos em inglês que facilitem à percepção dos significados dos adjetivos.

Páginas 40-42



Análise

- 1) Como esta atividade é muito similar à atividade 3, deixe que a façam individualmente e na correção faça conexões com aquela questão.
- 2) **Resposta:** alternativas a e b. **Errata:** o enunciado no livro está incorreto, pois existem duas alternativas corretas.
- 3) **Resposta:** alternativa b e d. **Errata:** o enunciado no livro está incorreto, pois existem duas alternativas erradas.
- 4) **Resposta:** alternativa a.
- 5) **Resposta:** alternativa c.
- 6) **Resposta:** alternativa c.
- 7)
 - a. As crianças estão crescendo obesas e desnutridas, com menor expectativa de vida em relação a seus pais.
 - b. Comer alimentos frescos, não industrializados e feitos em casa.

Unidade 3

Orientações Gerais

Nesta unidade, aprofunda-se a questão da leitura e compreensão de textos e seus papéis na aquisição de conteúdos linguísticos. Assim, cabem aqui as mesmas orientações quanto às atividades de *scanning* e *skimming* apresentadas nas orientações da unidade 2. Neste sentido, essa unidade apresenta uma lista de procedimentos úteis, no caso, as *10 Tips to Interpret English Texts*. Entretanto, embora venha sendo aplicada com êxito por mais de uma década, ela não pretende ser única. Cabe ao professor fazer as devidas adaptações que considerar necessárias, principalmente quanto ao item 7 dela, pois ele demanda o conhecimento de classe de palavras ainda não abordadas no livro.

Uma vez que a unidade foca em textos publicitários e na função apelativa da língua, sempre que possível estabeleça paralelos entre os adjetivos estudados na unidade 2, visto estes serem bastante relevantes a essa função da língua. Ao mesmo tempo, ao proceder dessa forma, a sua abordagem vai ao encontro da noção de aquisição de conhecimento em espiral de Bruner. Para isso, você pode elaborar atividades de *scanning* pela busca de adjetivos para destacar a função apelativa de textos, por exemplo, para, na sequência, aplicar atividades de *skimming* com vistas à introdução dos conteúdos linguísticos.

Como a unidade introduz várias classes de palavras, é de suma importância que os alunos adquiram uma base sólida neste capítulo. Por exemplo, no que se refere aos *pronouns*, antes de saberem distinguir entre *subjective*, *objective*, *possessive*, etc., os alunos devem internalizar a função genérica dos pronomes, que é a substituição de substantivos para evitar a repetição.

Apesar da aparente obviedade, muitos alunos usam pronomes sem se dar conta de suas funções, por isso a internalização os auxilia a visualizar a própria língua de forma analítica. Sugere-se, então, antes de adentrar a dimensão da língua inglesa, aplicar uma dinâmica simples em português. Esta consiste em escrever no quadro um pequeno parágrafo ou conjunto de sentenças sem ou com o uso incorreto de pronomes e solicitar que os alunos oralmente sugiram e discutam alterações que venham a melhorar a escrita do parágrafo, de modo que ao longo da dinâmica percebam o papel dos pronomes na construção de enunciações. Consequentemente, isso os auxilia a ter menos problemas na introdução dos pronomes em inglês. Essa percepção também facilita na compreensão da distinção entre *possessive adjectives* e *possessive pronouns*, pois, sendo os últimos pronomes, devem substituir algo ou alguém, enquanto que os primeiros, por serem adjetivos, sempre devem preceder substantivos.

O trabalho com os pronomes, em especial os pessoais, deve ser aprofundado, de modo que os alunos, ao terem o primeiro contato com o verbo *to be*, saibam clara e conscientemente distingui-los das formas verbais *am*, *are* e *is*, pois é bastante comum alunos associá-las aos pronomes a tal ponto de, ao construírem enunciações com outros verbos, automaticamente incluírem as formas do *to be*, como em: *He is drive his car everyday*, por exemplo, em que a forma *is* não deveria constar.

Objetivos Gerais

- Discutir o conceito *pronoun*.
- Trabalhar a distinção entre os *personal* e *objective pronouns*.
- Trabalhar as formas possessivas e as suas distinções.
- Discutir as relações dos participantes em atos comunicativos.
- Abordar a função apelativa da língua.
- Ampliar o desenvolvimento da competência de leitura em inglês.

Conteúdos Privilegiados

- Gênero textual publicitário.
- *Personal pronouns*.
- Verb *to be*.
- *Objective pronouns*.
- *Possessive pronouns and possessive adjectives*.

Orientações Específicas e Respostas das Atividades

Página 43

Abertura

Questionar aos alunos se eles já viram anúncios em inglês. Se sim, solicitar que falem onde viram e quais eram os significados desses anúncios. Agora, se a resposta for negativa, pedir a eles que pesquisem e levem o resultado para a sala.

Páginas 45-48



Leitura e Compreensão

Realizar alguma atividade de *scanning* que vise à busca por cognatos, adjetivos e substantivos que os alunos conheçam, de modo que a terem uma noção geral dos temas dos anúncios.

- 1) Resposta pessoal. No entanto, deve-se chamar a atenção para o anúncio do café, pois nele está escrito “*served here*”, o que limita o serviço ao próprio estabelecimento. Quem produz esse tipo de texto são geralmente os profissionais de *marketing*.
- 2) *Hamburgers, garage and coffee*.

3) Resposta pessoal.

Sugestão de resposta:

- *Hamburger: bread, cheese, mayonnaise, ham, ketchup.*
- *Garage: mechanic, car, tools, repairing, tires.*
- *Coffee: milk, sugar, cup, bread, margarine.*

4) Resposta pessoal.

5) Cognatas: *beef, classic, garage, service, repair, coffee, served e cup.* A segunda parte da pergunta requer resposta pessoal.

6) Resposta pessoal.

7) Sugestão de resposta:

- Experimente nossos hambúrgueres caseiros, 100% carne bovina, só 25 centavos de dólar. O melhor da cidade.
- Mecânica Classic; serviços e reparos. Consertamos qualquer carro.
- Cafezinho fresco, servido aqui. Experimente!

Comente que esta atividade envolve a prática de tradução, a qual não necessariamente requer a tradução de todos os vocábulos, e, também, admite a inclusão de outros para que se atinjam os propósitos da tradução na cultura da língua para qual se traduz. Por essa razão, é que café aparece no diminutivo e optou-se por experimente no lugar da tradução literal de “*have a cup!*”, que literalmente é “tome uma xícara”. Pela mesma razão, incluiu-se “só” no preço do hambúrguer. E, da mesma forma, *anything*, literalmente, “qualquer coisa”, foi traduzido por “qualquer carro.” Comente que *Classic* não foi traduzido por ser um nome próprio, que geralmente não são traduzidos.

8) Resposta pessoal.

9) Resposta variável.

Discutir com os alunos a questão do público-alvo, de modo que reflitam sobre os anúncios com vistas aos consumidores norte-americanos. Começar questionando-os quanto à época em que os anúncios foram lançados, provavelmente anos 1950 ou 1960. Tentar localizá-los no tempo e espaço. Desdobrar a atividade trazendo-a para a atualidade brasileira. Em qualquer uma das abordagens, discutir quaisquer estereótipos que surjam, como: mulher não leva carro ao mecânico.

10) Resposta pessoal.

11) Resposta pessoal.

Sugestão de resposta: O uso de inglês em anúncios veiculados na mídia brasileira visa, em geral, atribuir *status* mais elevado aos produtos, mas também é reflexo da globalização.

12) Resposta pessoal.



Análise

Sugere-se que, antes de completar os quadros, o professor faça uma dinâmica que contextualize tanto os pronomes como os verbos. Conforme exposto nas Orientações Gerais da unidade, dedicar o tempo que for necessário para que os alunos compreendam a função semântica dos pronomes e a função sintática dos pronomes pessoais. No caso dos pronomes pessoais, explicar exemplificando os diferentes usos de “it”, pois a noção de que se refere a coisas e animais não dá conta dos usos dele em “*It is raining!*” e “*It’s 10 o’clock!*”. Criar uma dinâmica, de preferência oral, que contextualize as formas do verbo *to be* em seus dois significados. Na contextualização, procurar aproximar o conteúdo à realidade dos alunos.

- a. Pronome Português: eu, tu (você), ele, ela, nós, vós (vocês), eles e elas.
Verbo ser: sou, és, é, somos, sois, são.
Verbo estar: estou, estás (está), está, estamos, estais, estão.
- b. *You are complete, he/she/it is complete, we are complete, you are complete, they are complete.*
- c. *You’re complete, He’s/she’s/it’s complete, we’re complete, you’re complete, they’re complete.*

Affirmative	Negative	Interrogative
<i>I am complete.</i>	<i>I am not complete.</i>	<i>Am I complete?</i>
<i>We were soldiers.</i>	<i>We were not soldiers.</i>	<i>Were we soldiers?</i>
<i>Life is good.</i>	<i>Life is not good.</i>	<i>Is life good?</i>
<i>Impossible is nothing.</i>	<i>Impossible is not nothing.</i>	<i>Is impossible nothing?</i>



Pesquisa

Resposta pessoal.



Leitura e Compreensão

- 1) Resposta pessoal.

- 2)
 - a. Cognatos: *surgery, damage, just, save, human, services, centers, control, prevention.*
 - b. Resposta pessoal.
- 3) Campanha governamental para auxiliar as pessoas a deixarem de fumar. A segunda pergunta requer uma resposta pessoal.
- 4) Resposta pessoal.
- 5) Provavelmente, o texto foi produzido por um publicitário e visa convencer as pessoas a deixarem de fumar.
- 6) Fumantes.
- 7) A linguagem escrita narra e completa a linguagem não escrita.
- 8) Certamente caberia ao público brasileiro.
- 9) Resposta pessoal.

Página 53

O que é Pronome?

Na apresentação dos pronomes, adotar os procedimentos sugeridos na Orientação Geral da Unidade.

Páginas 56-58



Análise

- 1)
 - (false)
 - (true)
 - (true)
 - (false)
 - (true)
- 2) Trata-se de uma carteira de motorista, pois *driver* é motorista e *license* é licença.
- 3) **Resposta:** alternativa d.
- 4) **Resposta:** alternativa d.
- 5) **Resposta:** alternativa e.

Unidade 4

Orientações Gerais

Nesta unidade, introduz-se os tempos verbais *Simple Present* e *Simple Past*. É fundamental que os alunos, ao longo dela, se familiarizem com as marcas de tempo, de modo a localizarem temporalmente os textos. De fato, como no inglês, o número de desinências verbais temporais – as marcas de tempo nos verbos – é bem menor em relação ao português, a percepção do tempo verbal de enunciações está intimamente ligada às suas localizações temporais. Nesse sentido, atividades de pré-leitura, como *scanning* e *skimming*, são importantes, pois, para que a compreensão textual não seja comprometida, é necessário que os alunos, antes da leitura mais apurada de textos, tenham ciência do(s) tempo(s) verbal (is) presentes nos textos. De fato, somente a noção do tempo verbal das enunciações permite determinar o tempo verbal de verbos como *read*, *hit* e *hurt*, cujas formas escritas no *Simple Present* e *Simple Past*, são idênticas. E, como há um número considerável de verbos irregulares em inglês, para que a leitura não dependa diretamente da prévia memorização das formas do presente e do passado destes verbos, a localização temporal de enunciações pode auxiliar na inferência de verbos no passado, cujas formas sejam similares, como, por exemplo, no caso de *get/got*, *give/gave*, etc. Nestes casos, uma atividade de *scanning* que ajude na percepção da sequência temporal de textos torna mais fácil a realização de uma de *skimming* voltada às marcas de tempo nos textos, de modo a se estabelecer relações entre elas e os verbos. Isso também permite a inferência dos tempos verbais em um dado contexto textual, da mesma forma que a prévia noção de um texto ser sobre computadores ajuda no descarte da ideia da atividade física de correr do verbo *run* em *I like this hardware. It always runs well.*

Assim, o trabalho com inferências, tanto da ordem da semântica como da gramatical, é fundamental e deve ser explorado ao máximo. Dada à polissemia dos verbos, o trabalho com inferências de significados destes é muito produtiva, no sentido de evitar que os alunos limitem seus significados, o que ocorre quando associam verbos a um de seus homólogos em português. Dessa forma, os verbos *get*, *take* e *run* são bons exemplos, pois os alunos geralmente tentam associá-los a algum de seus homólogos no português, entretanto, não demora muito tempo para as dúvidas surgirem em função da grande polissemia destes verbos.

Objetivos Gerais

- Discutir a importância de se aprender inglês.
- Distinguir diferentes tipologias e gêneros textuais e suas relações na construção de discursos.
- Aprofundar o trabalho de inferências.
- Contextualizar o *Simple Present*, *Simple Past* e o *Imperative*.

Conteúdos Privilegiados

- Tipologia textual.
- *Simple Present*.
- *Simple Past*.
- *Imperative*.

Orientações Específicas e Respostas das Atividades

Página 59

Abertura

Frisar ao aluno a importância de se aprender o inglês atualmente. Não só por causa de situações cotidianas (como ler um livro ou ver um filme sem legendas), mas também por questões profissionais (uma entrevista, uma prova). Inicie um debate com os alunos instigando-os sobre em quais outras situações é necessário saber a língua inglesa.

Página 60



Resposta pessoal.

Páginas 61-62



Resposta pessoal.



Explorar a inferência de vocabulário considerando que o texto é bastante frutífero em relação a isso. Por exemplo, na sequência, *she works as a salesclerk in a big store where she sells clothes*, as relações semânticas entre os vocábulos permitem a inferência de vocabulário, pois a palavra *sales* e *store*, comuns no comércio brasileiro, funcionam como pontos de partida para isso. Partindo desses vocábulos, desenvolver juntamente aos alunos um raciocínio lógico no sentido da percepção das relações entre os vocábulos *work*, *sells* e *clothes*. Similarmente, a partir de *married* e *husband*, desenvolver um raciocínio lógico para a inferência de *-in-law*.

1)

- a. Resposta pessoal.
- b. São: *father, mother, sister, husband, children, brother-in-law* e *sister-in-law*.
- c. Os vocábulos relativos às profissões são: *oils tanker, housewife, salesclerk, business administrator, welder, Engineering, manager, teacher*.

2)

- a. *Ariane is a salesclerk.*
- b. *He works in an automotive company.*
- c. *He needs to analyze the process of manufacturing.*
- d. *He studies Engineering. Errata: no enunciado da questão está faltando o her antes de brother-in-law, seria assim: What does her brother-in-law study?*

Página 63



- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.
- 3) Resposta pessoal.



Resposta pessoal.

Página 64



A sistematização do conteúdo disposta no livro visa fornecer aos alunos um referencial para o desenvolvimento das atividades que a seguem. Entretanto, ela não pretende dar conta de todo o conteúdo relativo ao *Simple Present*. Fica, então, ao seu critério elaborar uma explanação que contextualize e introduza o assunto. Sugere-se utilizar materiais de apoio pertinentes à realidade de seus alunos, de modo que você possa abordar os seguintes aspectos do *Simple Present*:

- Tipo de informação que fornece, no caso, descrição de ações rotineiras e frequentes, fatos e estados, como em *“Julia goes to the bank every day because she works for a financial company. But, she seems to be upset about this today.”*, na qual o primeiro período refere-se a uma ação frequente, o segundo a um fato e o terceiro a um estado.
- Advérbios de frequência e expressões de tempo associadas ao uso do tempo verbal.
- Sintaxe dos períodos afirmativos, negativos e interrogativos no *Simple Present*.
- Razões e consequência das *short forms*.

Convém destacar que a compreensão as informações que o *Simple Present* fornece é de suma importância para se evitar dificuldades futuras na compreensão e distinção de tempos verbais, como as formas contínuas e alguns usos das formas *Perfect*.

Outro aspecto que deve ser explicado claramente é que as formas reduzidas (*short forms*) *don't* e *doesn't* surgem da aglutinação dos auxiliares *do* e *does* à contração de *not* para *n't*. E que são eventos linguísticos originários da oralidade, portanto, são mais comuns no inglês falado, sendo o seu uso na escrita restrito à descrição de falas ou quando a escrita apresenta a coloquialidade e contornos de oralidade, como em bilhetes, pequenas mensagens, etc.

Procurar desenvolver sua explanação a partir de informações que tenha de seus alunos. Uma alternativa é solicitar que respondam a pequenos questionários sobre a rotina deles.

Página 65



Leitura e Compreensão

- 1) O texto destina-se a crianças.
- 2) Apresentar Rudolf.
- 3) V – V – F – F. **Errata:** Na última alternativa, o correto é *it helps*.



Reflexão

Resposta pessoal.



Produção

Resposta pessoal. Ressaltar aos alunos que deve conter: *I am (I'm) a/an, I study e I live*.

Página 66



Análise

- 1) Público em geral, principalmente leitores assíduos e profissionais da área editorial.

- 2) *Only News.*
- 3) *95,6 million people.*
- 4) *Read*
- 5) Resposta pessoal.
- 6)
 - (4) todo dia;
 - (1) representa quantidade;
 - (2) significa morrer;
 - (3) manchete de jornal.

Página 67



Leitura e Compreensão

Sugere-se que antes da leitura do texto se aplique uma atividade de *skimming*, na qual você escreve algumas palavras-chave, características do texto de *Chapeuzinho Vermelho*, tais como lobo, olhos, boca, orelhas, grande, melhor, lenhador etc., e alguns verbos do texto que estejam no passado, que sejam comuns a qualquer versão do texto, como encontrou, comeu, olhou, correu, abriu, etc., de modo que os alunos procurem inferir significados a partir do conhecimento prévio que têm do conto de fadas em português.

Página 68



Sistematização

Similarmente à abordagem ao *Simple Present*, a explanação do professor será fundamental na compreensão do *Simple Past*. Assim, proceder da mesma forma que anteriormente. Destaca-se a importância de se aprofundar:

- Tipo de informação que fornece, no caso, descrição de ações que aconteceram no passado e não acontecem mais no presente, fatos e estados relativos ao passado, como em “*Julia used to go to the bank every day because she worked for a financial company. But, she seemed to be upset about that day.*”
- Expressões de tempo associadas ao uso do tempo verbal.
- Sintaxe dos períodos afirmativos, negativos e interrogativos no *Simple Present*.
- *Short forms*.

Novamente, a efetiva compreensão dos usos do *Simple Present* é de suma importância para se evitar dificuldades futuras na compreensão e distinção de tempos verbais, como as formas contínuas no passado e alguns usos das formas *Perfect*.

Página 69

Análise

- 1) Público infantil.
- 2) Resposta pessoal.
- 3) Sugestão de resposta: a diferença dos verbos usados visa demonstrar a mudança de comportamento do lobo, pois quando o narrador usa o verbo *say* (dizer) o lobo é cordial para enganar a *Chapeuzinho Vermelho*, já quando usa *shout* (gritar), o lobo tenta intimidá-la.
- 4) *Lived - Live*
Went - Go
Had - Have
Met - meet
Said - Say
Ran - run
Ate up - eat up
Got - get
Reached - reach
Looked - look
Shouted - shout
Was - is
Heard - hear
Hit - hit
Opened - open
Jumped out - jump out
Ran away - run away
Saw - see

Página 70

Pesquisa

Resposta pessoal.

Produção

- 1) Resposta pessoal.
- 2) Resposta pessoal.

Páginas 71-72

Leitura e Compreensão

Comentar com os alunos que a tradução de poemas, além de se preocupar com o conteúdo deles, em geral, deve atender a algumas características da forma, como a rima, a entonação, a velocidade de leitura e a cadência. Por essa razão, muitas vezes, a equivalência de vocabulário não é mantida na tradução. Ao trabalhar com as perguntas, sempre permitir discussões e interpretações que possam diferir das fornecidas aqui, visto que a função poética as permite.

Análise

- 1) Sugestão de resposta: o texto fala de uma pessoa em dúvida e sua escolha ao tomar caminhos desconhecidos.
- 2) Gênero poesia.
- 3) Porque o poema narra um momento no passado do eu lírico.

- 4) Resposta pessoal.
- 5) Sugestão de resposta: para se referir às incertezas das escolhas.

Página 72



Resposta pessoal.



- 1) Empregadores.
- 2) *Implemented, organized, represented, improved, gathered e led.*
- 3) Currículo.
- 4) *Building Technician Trainee* (Técnico em Edificações Trainee).
- 5) Construtora L&C e Cantina da Nonet.
- 6) Instituto Federal Espírito Santo (IFES). Ela ainda não é formada.



Resposta pessoal.

Página 75



Na contextualização das formas imperativas, é importante destacar que as frases imperativas geralmente começam pelo verbo ou pela negação deste. Chamar a atenção dos alunos quanto ao efeito mais enfático das frases imperativas negativas em que a negação não é contraída (*do not*) em relação àquelas cuja negação é feita por *don't*.



Resposta pessoal.

Análise

- 1) Publicitário.
- 2) Resposta pessoal. Sugestão de resposta: que se deve parar de usar sacolas de plástico.
- 3) Que um dia pode-se precisar de sangue, portanto deve-se doar agora para os outros.
- 4) Que a ignorância a respeito da AIDS leva à morte.
- 5) A da sacola está relacionada ao meio ambiente, a da AIDS e a da doação de sangue à saúde.
- 6) Alertar as pessoas de que elas podem e devem contribuir com a saúde pública e a preservação do meio ambiente.
- 7) Os verbos no imperativo são *stop*, *give* e *die*.

Páginas 78-81

Reflexão

Resposta pessoal.

Produção

Resposta pessoal.

Leitura e Compreensão

Sugere-se realizar, antes do trabalho com as perguntas, alguma atividade de inferência, no sentido de demonstrar a eles que o conhecimento prévio de receitas faz com que seja possível colocá-las em prática mesmo sem conhecimento de todo o vocabulário, como se pode perceber em relação aos verbos *pour*, *stir*, e *drop*. Procurar fazer com que os alunos percebam que não há a necessidade de se saber todos os verbos em português para fazer o pão de queijo seguindo a receita em inglês, pois se conhecerem o modo de preparo, podem deduzir os verbos.

- 1) Os verbos no imperativo são: *preheat, pour, place, remove, stir, let, drop* e *bake*.
- 2) Resposta pessoal.
- 3) Resposta pessoal.
- 4) Usa-se o imperativo em receitas, pois elas dão o sentido de ordem para que o leitor siga corretamente as instruções fornecidas.
- 5) Resposta pessoal.
- 6) Resposta pessoal.



Reflexão

A função comunicativa do gênero textual receita culinária é injuntiva ou instrucional, na qual predomina a função apelativa, que tenta convencer o receptor a aceitar a vontade do emissor. Isso porque a receita tem por objetivo informar os ingredientes e a maneira de preparar um alimento, fornecendo e descrevendo orientações para que o leitor siga-as corretamente. A marca principal desse gênero são os verbos no imperativo.



Leitura e Compreensão

- 1) *The name of the genre is Notes.*
- 2) *Yes, it does.*
- 3) *The recipient of the note is a son or a daughter.*

- 4) *Clean the bathroom!*
Wash the dogs!
Organize my bedroom!
Don't eat my cookies!



Reflexão

Resposta pessoal.



Produção

Resposta pessoal.

Esta função comunicativa é muito comum em manuais de instruções, panfletos de campanhas eleitorais, discursos religiosos (10 mandamentos), etc.

Páginas 82-84



Análise

- 1) **Resposta:** alternativa **d**.
- 2) **Resposta:** alternativa **c**.
- 3)
 - a. Estacionamento público.
 - b. Liquidação.
 - c. Que é proibido fumar.

Anexos

Quadro de Articulação de Conteúdo

Volume 1					
Inglês	Sociologia	História	Artes	L. Portuguesa	Biologia
Uma língua, muitas línguas. De estrangeiro a produto de língua nacional. Unidade 1	O global e o local; Igualdade linguística. Unidade 4	Historiografia e a evolução da língua portuguesa e o surgimento de estrangeirismos. Unidade 1	Gêneros artísticos: filme. Unidade 2	Empréstimos linguísticos. Comunicação e informação: diferentes linguagens. Unidade 4	
Atenção aos nutrientes! Como nomeamos as coisas? <i>Nouns.</i> Unidade 2				Formação de palavras – conceitos gramaticais: Substantivos e adjetivos. Unidade 4	Nutrientes; Tabela Nutricional; Pirâmide alimentar. Unidade 2
Publicidade, para que te quero? Língua inglesa e comunicação. Unidade 3				Gêneros textuais. Função apelativa da linguagem. Função emotiva ou expressiva da linguagem. Unidade 1	
<i>Simple Present</i> e Gêneros textuais Unidade 4				Gêneros textuais: anúncio; panfleto; notícia; manual de instrução. Unidade 1	